

EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR PARA A ÍNDIA CAEM 18% EM MARÇO

Os dados mais atualizados sobre as exportações de açúcar bruto, refinado e processado disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) para a Índia mostraram a retomada do movimento de queda no fluxo de embarque para o país, pelo segundo mês consecutivo neste ano, após uma relativa estabilidade no ano anterior. Apesar disso, o preço médio e o fluxo de receitas decorrente dos embarques tem aumentado consideravelmente no comparativo anual mas caído na margem.

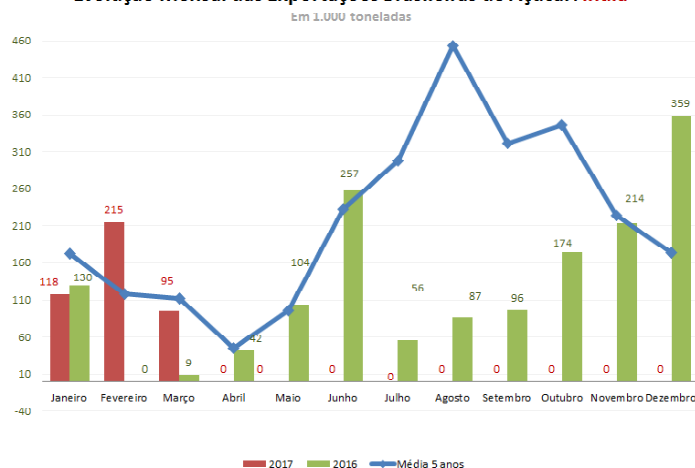
Apesar da liberação das cotas de importação de 500 mil toneladas, as importações por parte do país têm sido desaceleradas em função dos preços altos observados em março, em um contexto de elevado consumo dos estoques locais. Em março foram exportadas 95,20 mil toneladas da commodity, um volume 18,61% inferior as 116,98 mil toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem a situação se amplia acentuadamente com um recuo de 55,79% frente ao volume embarcado de 215,34 mil toneladas observado no mês imediatamente anterior.

No acumulado do ano as exportações de açúcar para a Índia somaram 428,14 mil toneladas, com uma queda de 7,49% frente ao volume de 462,79 mil toneladas acumulada até o terceiro mês do ano passado. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao longo de 2017 sejam exportadas 2,80 milhões de toneladas da commodity para a Índia que deve representar uma alta de 14,59% em comparação com o volume de 2,44 milhões exportado ao longo de 2016. Olhando

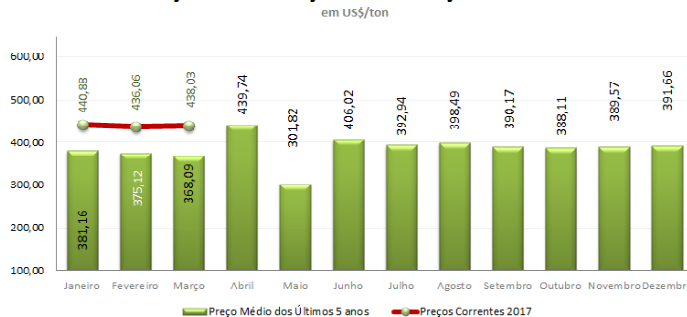
para o preço médio de exportação vemos que, em março houve uma oscilação ao redor de US\$/ton 438,03, um valor 51,37% superior ao preço médio de US\$/ton 289,37 observado no mesmo momento do ano anterior.

Na margem a situação se mantém, passando para uma alta de 0,45% quando comparamos com o preço de US\$/ton 436,06 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2017 o preço médio de embarque oscila ao redor de US\$/ton 438,32 que aponta para uma aceleração de 54,85% frente ao

Evolução Mensal das Exportações Brasileiras de Açúcar: Índia



Açúcar Índia: Preço Médio X Preço Corrente



Exportações de Açúcar Índia 2017						
Mês	Var(%)	US\$	Var(%)	Peso (kg)	Var(%)	US\$/ton
Janeiro	46,91	51.842.098	-9,80	117.588.994	62,88	440,88
Fevereiro	50,76	93.903.057	-0,04	215.344.035	50,82	436,06
Março	23,20	41.704.644	-18,61	95.208.861	51,37	438,03
Abril						
Main						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
Total		187.449.799		428.141.890		438,32
Var. Ano (%)	23,20		-18,61		51,37	
Var. Mês (%)	-55,59		-55,79		0,45	
Var. Acum. (M)	42,62		-7,49		54,05	
EXPECTATIVAS 2017	Var (%)	Média Atual contra média final de 2016		Média Atual contra projeção final de 2017		
Volume (Kg)	14,59			0,76		
Receita (US\$)	10,82			19,00		
Preço Médio (US\$/ton)	23,79			19,08		
Média/Mês (Espec.) Vol.	14,59			-84,71		
Média/Mês (Espec.) Rec.	10,82			-82,48		

Fonte: MDIC/Alice Web
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado do Açúcar & Etanol

média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 368,09. Já, o preço médio acumulado de 2017 se mostra 19,08% acima da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência.

O fluxo de receitas está acumulado em US\$ 187,44 milhões, um valor 42,62% acima do visto durante o mesmo momento do ano anterior. Somente em março o fluxo foi de US\$ 41,70 milhões [-55,59% no ano e +42,62% na margem]. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que ao fim de 2017 o valor acumulado chegue a US\$ 980

valor médio de US\$/ton 283,06 observado durante o mesmo momento de 2016. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que ao longo de 2017 o preço médio por tonelada oscile em US\$ 435,00 o que deve significar uma alta de 23,79% frente a média fechada de 2016 em US\$/ton 351,41.

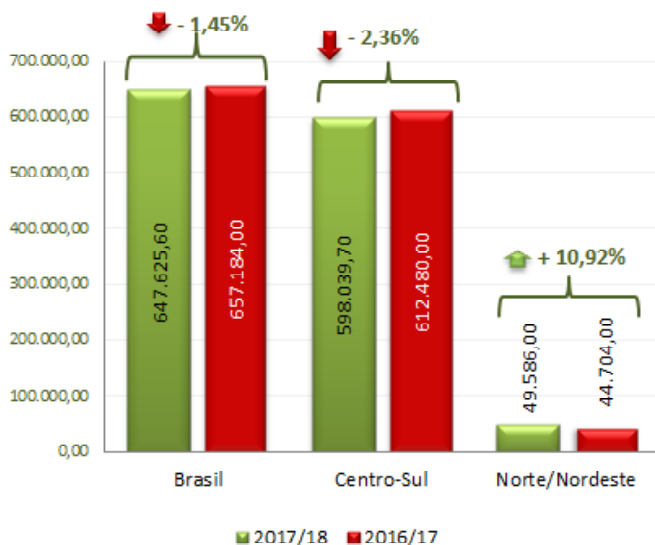
Sob uma ótica de longo prazo, podemos notar que o valor médio de negociação de março, se mostra 19,00% acima da

milhões, ficando 10,82% acima dos números de 2016.

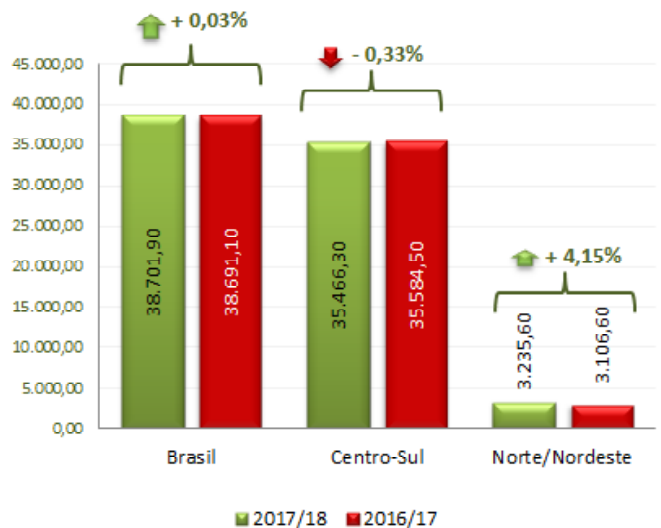
Oferta de cana deve cair no Brasil e produtividade deve aumentar

A produção de cana-de-açúcar no Brasil deverá chegar a 647,62 milhões de toneladas, de acordo com o 1º Levantamento

Produção de Cana-de-Açúcar por região em Toneladas | CONAB



Produção de Açúcar por região em Toneladas | CONAB



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

da Safra 2017/18, divulgado pela Conab. Isso representa uma queda de 1,45% em relação à safra anterior, que fora de 657,18 milhões de toneladas. A área a ser colhida está estimada em 8,83 milhões hectares, queda de 2,33% se comparada com a safra 2016/17, que foi de 9,04 milhões de hectares.

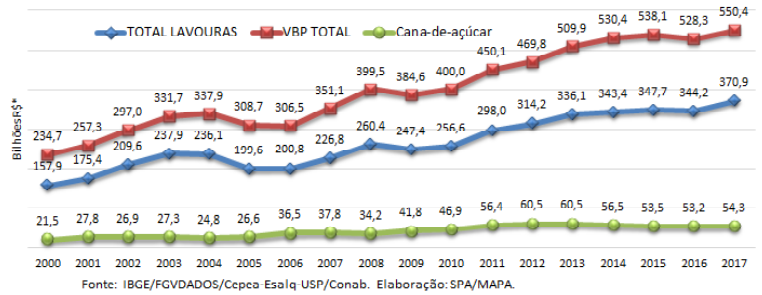
A produção de açúcar deverá atingir 38,70 milhões de toneladas, 0,03% superior à safra 2016/17, que fora de 38,69 milhões de toneladas. Já a produção de etanol anidro, utilizado na mistura com a gasolina, deverá ter um aumento de 2,31%, alcançando 11,38 bilhões de litros, impulsionado pelo aumento do consumo de gasolina em detrimento ao etanol hidratado. Na safra anterior, essa quantidade foi de 11,07 bilhões de litros.

O etanol hidratado deverá atingir a produção de 15,06 bilhões de litros, redução de 9,96% comparado à safra passada, que fora de 16,73 bilhões de litros, resultado do menor consumo deste combustível observado desde 2016.

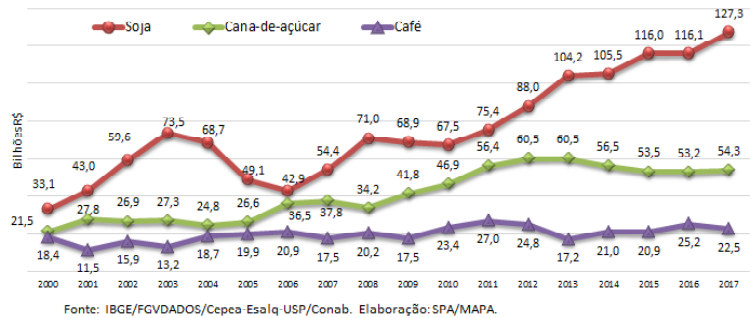
No Centro-Sul, deverá haver uma redução da área na faixa de 2,78% que passará de 8,13 para 7,90 milhões de hectares. Isto deverá puxar a oferta de áreas cultivadas de cana do Brasil para algo ao redor de 8,83 milhões de hectares, com uma queda de 2,33% sobre os 9,04 milhões de hectares da temporada anterior. A queda na oferta de área do Brasil foi parcialmente neutralizada pelo crescimento nas regiões Norte e Nordeste que chegaram a 934,2 mil hectares, um montante 1,68% acima dos 918,8 mil hectares da safra anterior.

Com isto tudo a produtividade tende a crescer, diante da forte redução na área frente a um ajuste negativo moderado na produção de cana. Isto ocorre por um elevado nível de

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL



VBP Pecuária - por produto



CONAB: Primeira Estimativa de safra 2017/18

Cana de Açúcar por região em 1.000 toneladas			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -1,45	647.625,60	657.184,00
Centro-Sul	↓ -2,36	598.039,70	612.480,00
Norte/Nordeste	↑ 10,92	49.586,00	44.704,00
Açúcar por região em 1.000 toneladas			
	Var (%)	2017/18	2016/17
Brasil	↑ 0,03	38.701,90	38.691,10
Centro-Sul	↓ -0,33	35.466,30	35.584,50
Norte/Nordeste	↑ 4,15	3.235,60	3.106,60
Etanol Hidratado por região em 1.000 Litros			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -9,96	15.067.365,60	16.734.678,00
Centro-Sul	↓ -10,47	14.382.864,40	16.065.243,00
Norte/Nordeste	↑ 2,25	684.501,20	669.435,00
Etanol Anidro por região em 1.000 Litros			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 2,81	11.383.828,70	11.072.845,00
Centro-Sul	↑ 2,30	10.272.710,50	10.139.158,00
Norte/Nordeste	↑ 8,29	1.011.118,20	933.687,00
Área em 1.000 hectares			
		2017/18	2016/17
Brasil	↓ -2,33	8.838,50	9.049,20
Centro-Sul	↓ -2,78	7.904,30	8.130,40
Norte/Nordeste	↑ 1,68	934,20	918,80
Produtividade Kg / hectares			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 0,89	73,273	72,623
Centro-Sul	↑ 0,44	75,660	75,332
Norte/Nordeste	↑ 9,09	53,079	48,655
Área de Renovação e Expansão			
		2017/18	2016/17
Brasil	↑ 8,55	282,00	259,80
Centro-Sul	↑ 8,45	261,90	241,50
Norte/Nordeste	↑ 9,84	20,10	18,30

Fontes: IBGE e CONAB (com base no 1º Levantamento da safra 2017/18 de Abril/2017)
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

CURSOS SAFRAS

**Gestão Estratégica na
Comercialização de Açúcar e Etanol**
12 de abril de 2017, São Paulo/SP

Inscriva-se em www.safRAS.com.br
e-mail: eventos@safRAS.com.br
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

renovações e expansões. No Brasil 282 mil hectares são de mudas, um montante 8,6% superior as 259 mil hectares da safra passada.

No Centro-Sul a área de novas mudas chega a 261 mil hectares, um valor 8,4% superior as 241,5 mil hectares da temporada passada. No Norte e Nordeste o crescimento em expansão e renovação é maior, na faixa de 10,1% quando comparamos a área de 20,1 mil hectares prevista para a safra 2017/18 com a de 18,3 mil hectares da temporada 2016/17.

Este aumento da área de renovação e expansão observado em todo o Brasil e em todas as regiões do país contrasta ainda com todos os processos de recuperação judicial vistos em várias unidades produtoras. Isto indica um forte potencial de expansão quando houver uma maior consolidação do setor após os reflexos da crise, que já podem ser antecipados com uma relativa recuperação nos preços do açúcar vistos no decorrer de 2017 e para 2018.

Valor Bruto da Produção de Cana cresce 2,00% entre 2016 e 2017

A atualização de março sobre o Valor Bruto da Produção [VBP] do Agronegócio disponibilizados pelo Ministério da Agricultura indicam uma elevação de 2,00% nas projeções do VBP para a cana de açúcar entre os anos de 2016 e 2017. Um recuo de 0,18 pontos percentuais sobre o que já estava apurado em fevereiro deste ano. Com os dados atualizados de março, os valores respectivos de produção de 2016 e 2017 oscilam em R\$ 54,28 e R\$ 53,22 bilhões.

Por outro lado outros setores devem ter crescimento mais significativo no mesmo período como é o caso dos grãos onde temos a soja [+9,63%] e o milho [+39,68%] embora o trigo tenha uma queda de 34,79%.

De modo geral o valor total do VBP deve crescer 2,88% na passagem de 2016 para 2017 saindo de R\$ 528,25 para R\$ 550,42 bilhões diretamente influenciado pelo crescimento nos grãos e também da cana.

O valor total das lavouras deve ter um crescimento de 7,77%, uma evolução de 1,51 pontos percentuais na atualização entre fevereiro e março onde deve passar de R\$ 344,15 para R\$ 370,89 bilhões de 2016 para 2017, segundo os dados mais recentes. Centrando o foco na cana-de-açúcar, o setor está, em 2017, reforçando a reversão da tendência de queda dos anos anteriores, observadas desde o pico de produção em 2013 quando o VBP da cana fora de R\$ 60,53 bilhões.

De 2013 até 2016 [pico da queda no VBP] tivemos uma baixa acumulada de 12,06%. Porém, com a recuperação no VBP da cana de 2017, a baixa acumulada é reduzida para 10,41% desde 2013. É importante lembrar que o fluxo de investimentos do setor ainda não cessou, assim como os preços externos apresentam perspectivas de alta no longo prazo, tendendo a elevar ainda mais o VBP ao longo de 2017.

Porém, algum desconto negativo deve ser esperado no VBP diante da queda nos preços internacionais do açúcar no curto prazo, mas que, ainda assim, não deve ser forte o suficiente para provocar uma reversão na atual tendência de alta do VBP da cana.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I**SAFRA 2016/17****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare)

Fonte: Conab	VAR(%)				
	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)	(Ton/Ha)	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)		
Brasil	694.594.800	9.110.900	76	4,36	5,27
Norte	3.312.220	52.500	65	-6,48	2,94
Nordeste	46.992.000	904.600	54	3,79	-1,34
Centro-Oeste	133.581.000	1.821.100	78	-3,92	6,17
Sudeste	467.579.700	5.711.300	80	7,15	4,71
Sul	43.079.900	621.500	72	4,19	20,24
Centro-Sul	644.240.600	8.153.900	79	4,45	6,08
Rondônia	148.100	2.200	54	-22,46	-18,60
Acre	1.166.000	3.600	-	-	-
Amazonas	242.700	-	61	12,21	5,88
Roraima	-	11.300	-	-	-
Pará	717.800	-	63	5,20	-0,88
Amapá	-	32.000	-	-	-
Tocantins	2.087.000	39.500	67	-11,80	5,96
Maranhão	1.916.300	15.200	56	-21,95	-1,99
Piauí	760.500	2.700	60	-21,39	0,66
Ceará	74.000	54.000	75	-64,53	0,00
Rio Grande do Norte	2.677.400	125.500	51	8,50	1,50
Paraíba	5.787.100	251.100	47	4,60	0,56
Pernambuco	13.370.100	328.800	53	17,81	2,41
Alagoas	17.788.000	48.000	53	9,85	1,61
Sergipe	2.026.300	40.000	50	-11,31	-3,61
Bahia	2.592.400	855.300	73	-32,07	-24,95
Minas Gerais	64.639.700	47.500	78	-0,45	-1,29
Espírito Santo	1.356.900	31.300	49	-51,70	-14,41
Rio de Janeiro	1.005.200	4.777.200	456	-5,72	-8,75
São Paulo	400.577.800	620.400	80	8,97	6,20
Paraná	43.034.300	-	75	4,23	20,30
Santa Catarina	-	1.100	-	-	-
Rio Grande do Sul	45.600	636.500	56	-25,49	-8,33
Mato Grosso do Sul	48.588.000	320.200	79	-0,20	6,65
Mato Grosso	16.341.500	954.400	68	-4,72	37,54
Goiás	68.651.500	-	79	-6,20	7,74
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril			15,22	12,91	17,61
Mai			16,68	12,70	17,50
Junho			19,44	12,11	18,13
Julho			19,69	11,88	17,19
Agosto			20,01	11,84	15,88
Setembro			21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual			18,23	13,34	16,65

São Paulo

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Abril	0,5881	64,21	71,73
Mai	0,5749	63,46	70,89
Junho	0,6154	64,71	72,28
Julho	0,6269	65,82	73,52
Agosto	0,6461	66,85	74,67
Setembro	0,6887	68,49	76,51
Outubro	0,7435	70,53	78,78
Novembro	0,7797	72,33	80,79
Dezembro	0,7839	74,46	83,17
Janeiro	0,7473	75,11	83,90
Fevereiro	0,7128	75,33	84,15

Paraná

Mês	ATR	C.Campo	C.Esteira
Março	0,6048	66,04	73,77
Abril	0,5927	64,72	72,29
Mai	0,5868	64,08	71,57
Junho	0,6043	64,94	72,53
Julho	0,5735	65,07	72,68
Agosto	0,6090	65,37	73,01
Setembro	0,6264	66,23	73,97
Outubro	0,6502	66,50	74,28
Novembro	0,6731	67,33	75,21
Dezembro	0,6319	67,83	75,77
Janeiro	0,7031	68,00	75,95
Fevereiro	0,5962	67,62	75,52
Março	0,6145	67,60	75,51

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lçunsa

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro					
Fevereiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Março	2,00	83,43	81,16	50,22	50,00
Abril	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Mai			75,72	51,69	51,50
Junho			75,43	50,85	51,52
Julho			83,67	49,28	49,53
Agosto			86,61	47,45	47,04
Setembro			85,91	47,00	45,33
Outubro			85,91	50,48	44,45
Novembro			98,00	64,24	47,55
Dezembro			97,80	76,05	50,55
Média Anual			91,82	80,26	52,00

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.847.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Mai	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.765	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Mai	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.994.115

Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Mai	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,58	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.868	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Mai	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.593.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

Média Histórica* 39,43

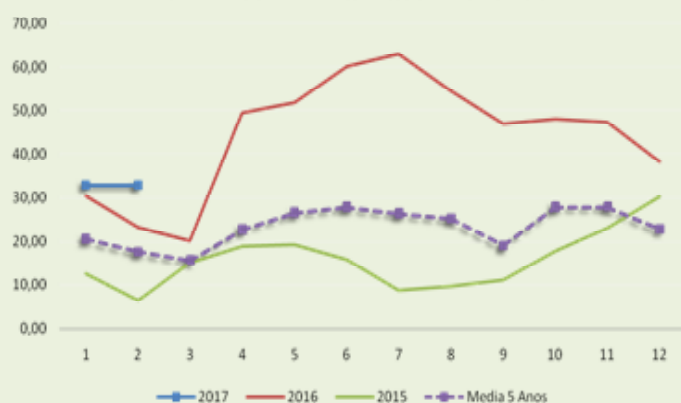
Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Avanhandava	SP	Itirapina	SP	60,00	0,2093
Capivari	SP	Santos	SP	64,65	0,3050
Cruzeiro	GO	Santos	SP	180,00	0,1741
Iacanga	SP	Santos	SP	125,00	0,2809
Mococa	SP	Ribeirão Preto	SP	23,00	0,1885
Novo Horizonte	SP	Santos	SP	128,00	0,2550
Queiroz	SP	Santos	SP	130,00	0,2342
Santa Helena	PR	Santos	SP	187,00	0,1812
Sertãozinho	SP	Ribeirão Preto	SP	15,00	0,7500
Vista Alegre do	SP	Santos	SP	97,00	0,2127

*Variação (%) em relação à semana anterior Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 27/03 - 02/04

